

ÍNDICE DE CONFIANÇA DOS PEQUENOS NEGÓCIOS NO BRASIL



ICPN

Abril de 2016



ÍNDICE DE CONFIANÇA DOS PEQUENOS NEGÓCIOS NO BRASIL

ICPN - Abril de 2016

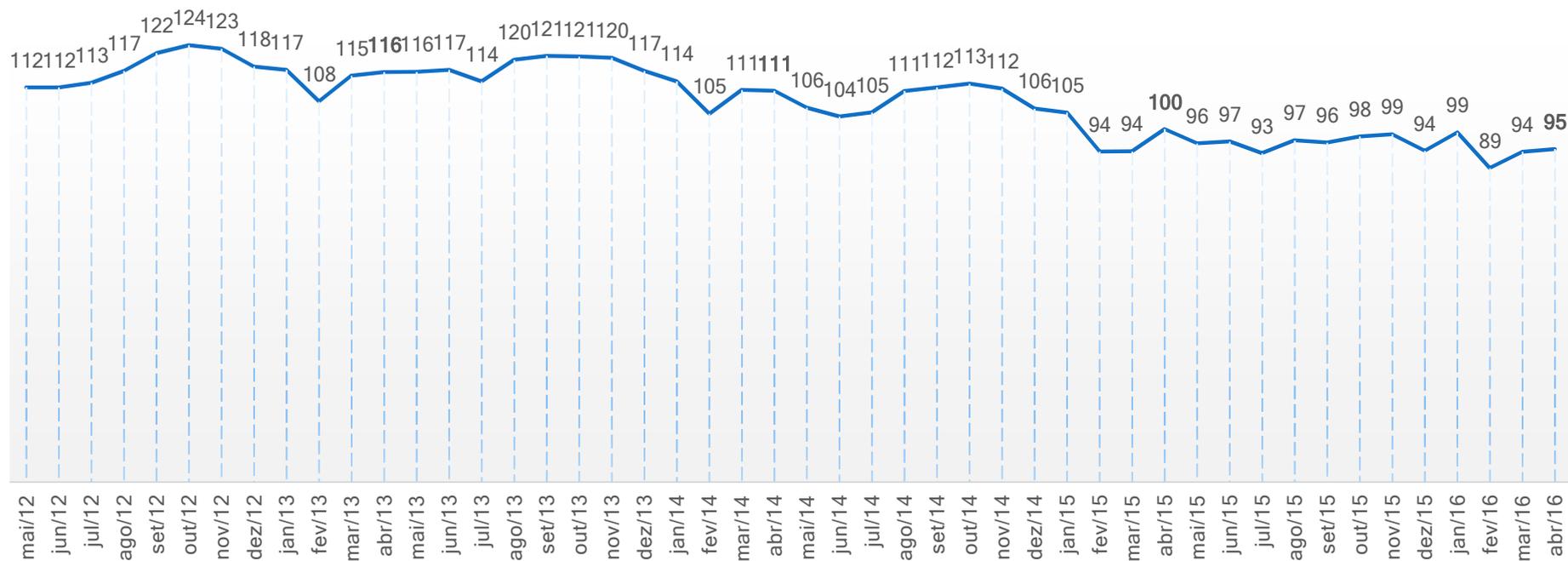


Sumário Executivo

- ➔ Indicadores de confiança são indicadores **antecedentes**, funcionam como **uma sinalização do humor do empresário** e são importantes porque mostram para onde a economia está caminhando e, por isso, **servem de alerta**.
- ➔ O ICPN de abr/16 atingiu o nível 95, crescendo 1 ponto frente ao mês anterior, mas ainda abaixo de abril do ano passado. Foi o segundo mês consecutivo de aumento do índice de confiança. O índice foi bastante influenciado pela evolução positiva do Índice de Situação Atual, que em março apresentou o segundo mês consecutivo de aumento. Vale lembrar que um ICPN continua abaixo de 100, indicando tendência à contração da atividade nos próximos meses, embora estejamos novamente caminhando na direção da estabilidade (ICPN=100). A confiança aumentou em 14 estados, caiu em 9 e ficou estável em 4. Goiás, Minas Gerais, Maranhão, Sergipe e Pernambuco foram os estados com maior aumento do índice de confiança.
- ➔ O ISA, que mede o nível de atividade atual dos Pequenos Negócios, atingiu o nível 81, em mar/15. Frente ao mês anterior houve aumento de 6 pontos, segundo mês consecutivo de aumento. Embora tenha ficado 3 pontos abaixo do ISA de março do ano passado. Vale lembrar que o ISA de janeiro deste ano foi o mais baixo da série histórica, uma possível indicação de que o “fundo do poço” pode ter passado. O ISA apresentou expansão em 20 estados e queda em 7. A maior expansão relativa do ISA se deu no Sudeste (expansão de 9 pontos) e no Comércio (expansão de 9 pontos).
- ➔ O ISE levantado em abr/16, que mede a expectativa sobre o nível de atividade até jun/16, atingiu o nível de 108 pontos. Quatro pontos abaixo do mês anterior, e 8 pontos abaixo de abril do ano passado. Isso revela uma queda nas expectativas até o próximo mês de junho. A região sul (ISE=104) e as EPP (ISE=98) puxaram para baixo o indicador de expectativas, sendo os segmentos mais pessimistas para o período que vai até junho deste ano. Na contra mão deste movimento, o Centro-Oeste (ISE=118) e o setor da construção (ISE=110) apresentaram um aumento nas expectativas para o mesmo período.

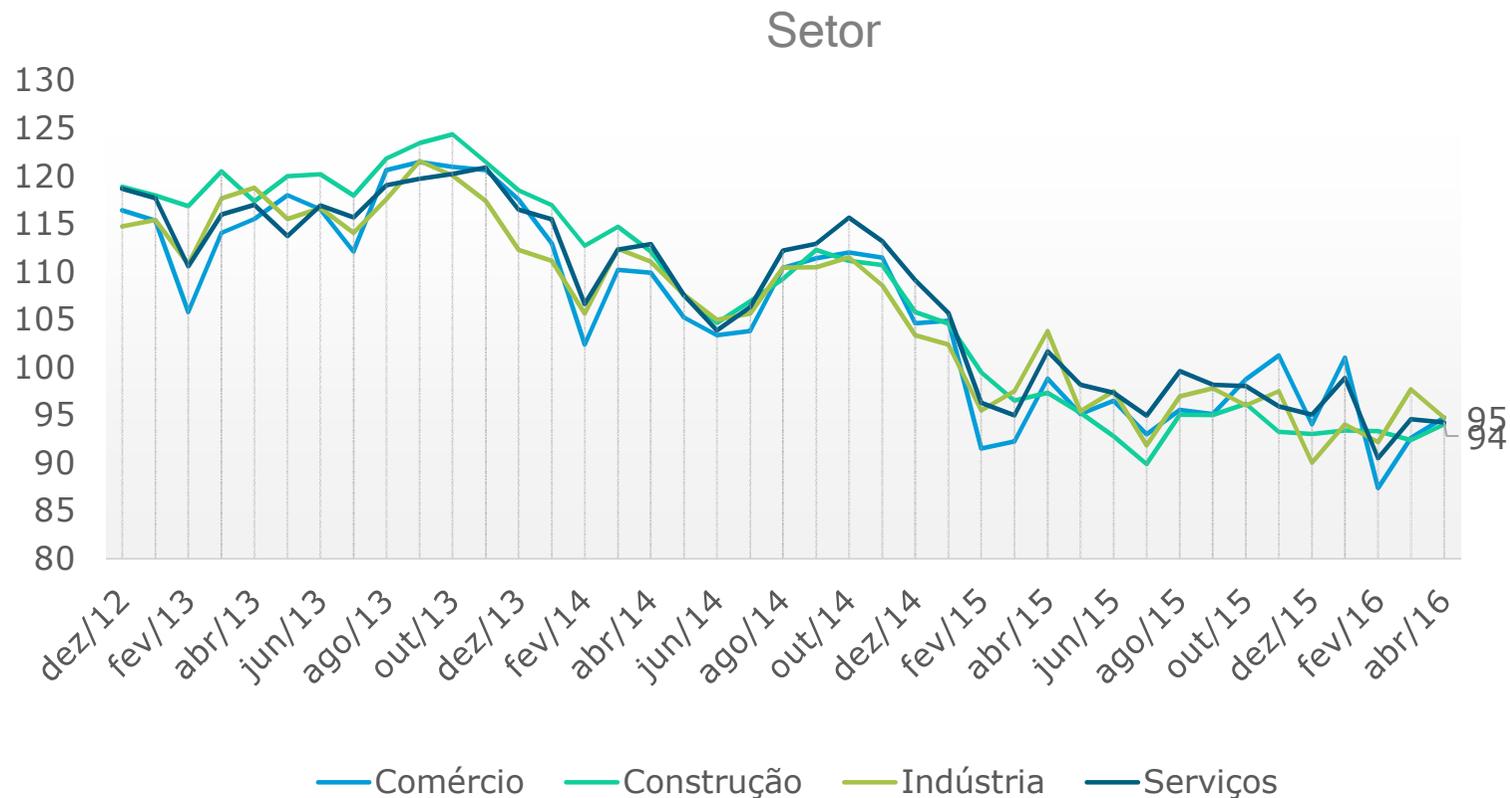


ICPN - Índice de Confiança dos Pequenos Negócios no Brasil



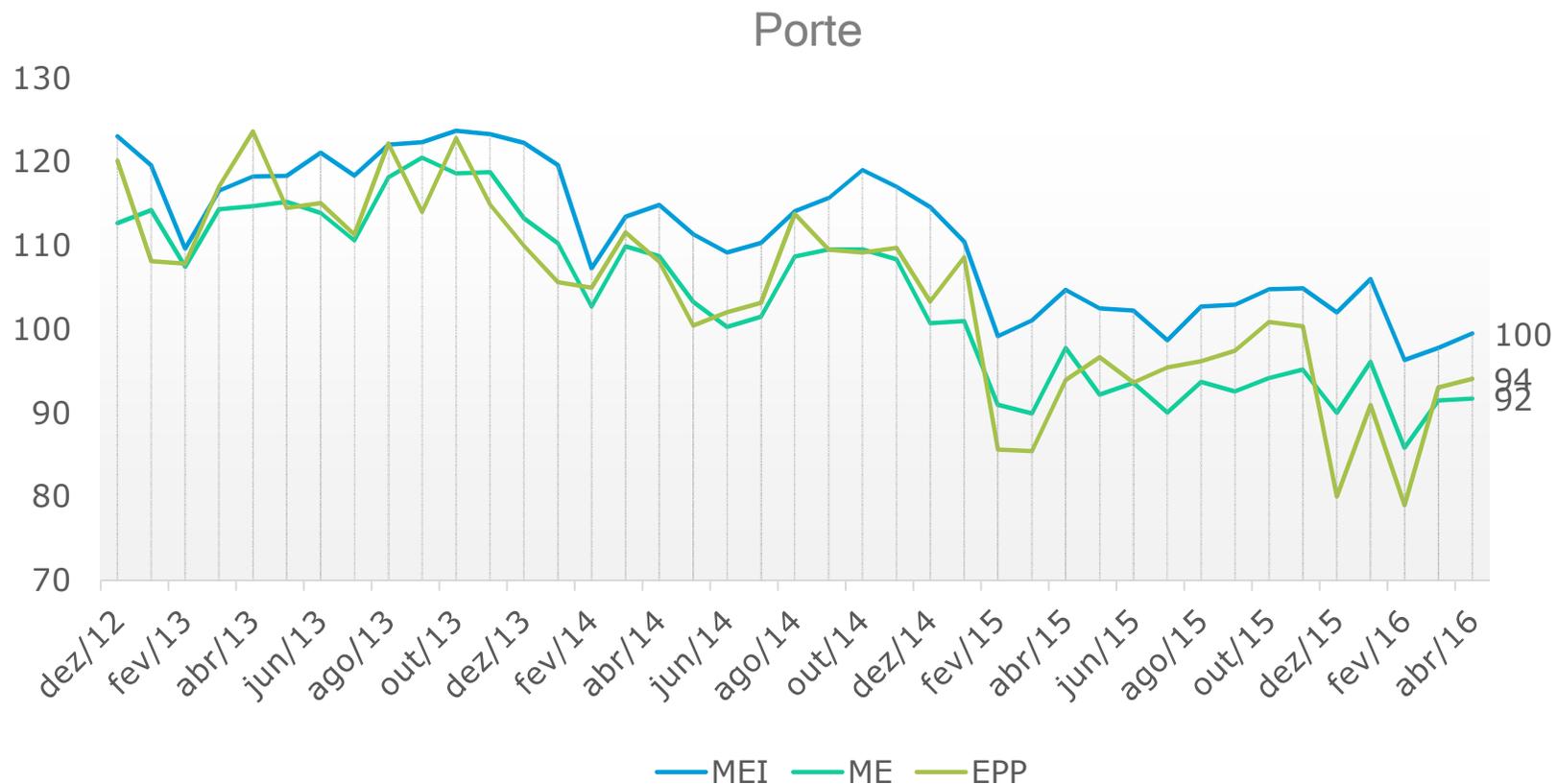
Em abril de 2016, o Índice de Confiança dos Pequenos Negócios (ICPN) registrou 95 pontos, avanço de 1 ponto em relação ao mês anterior e 5 pontos abaixo do nível observado em mar/15. O ICPN é formado pelo indicador de situação atual ISA (81 pontos) e pelo indicador de situação esperada ISE (108 pontos). Quando o índice de confiança fica abaixo de 100 pontos evidencia tendência de retração da atividade econômica nos próximos meses.

ICPN - Índice de Confiança dos Pequenos Negócios no Brasil



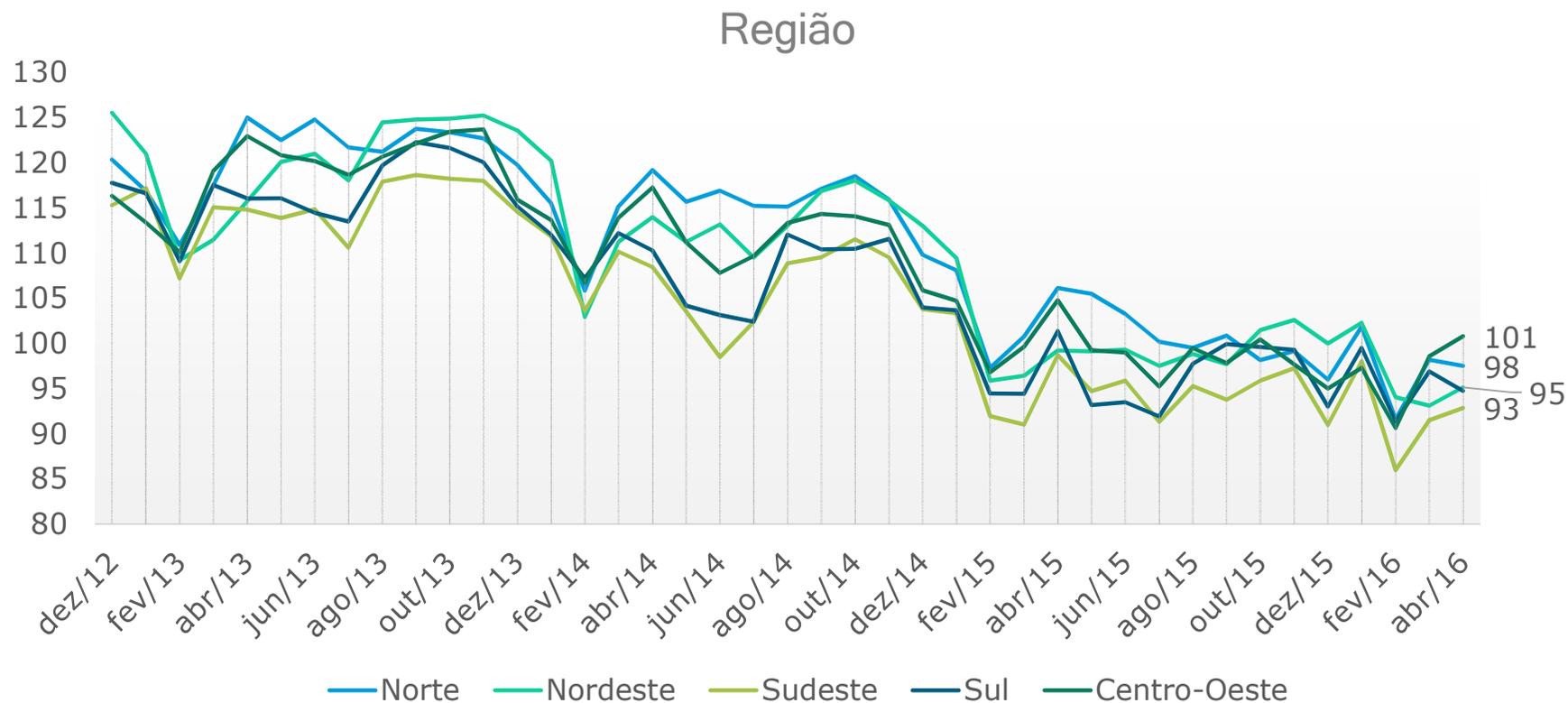
Os pequenos negócios dos setores de comércio e indústria apresentaram ICPN de 95 pontos. Já os pequeno negócios dos setores de serviços e construção registraram ICPN de 94 pontos. O piores nível de confiança em relação ao mesmo período do ano passado é na indústria (-9 pontos) e no setor de serviços (-7 pontos). O nível de confiança dos pequenos negócios de comércio e construção está 4 e 3 pontos, respectivamente, abaixo do índice observado em abr/15.

ICPN - Índice de Confiança dos Pequenos Negócios no Brasil



Em relação ao porte, os MEI continuam com o maior nível de confiança no mês (ICPN = 100), seguido pelas EPPs (ICPN = 94). No entanto, a confiança dos micro empresários (ME) caiu 6 pontos em relação ao mesmo período do ano passado. Já as EPPs ficaram no mesmo nível de abr/15.

ICPN - Índice de Confiança dos Pequenos Negócios no Brasil



Em abr/16, os pequenos negócios das regiões Centro-Oeste (ICPN = 101), Norte (ICPN = 98), Sul e Nordeste (ICPN = 95) foram mais confiantes. Com exceção da região Sul, todas demais regiões apresentaram avanço na confiança ante ao mês anterior. Em relação ao mesmo período do ano passado, o nível de confiança é menor no Norte (-9 pontos) e no Sul (-7 pontos).

ICPN - Índice de Confiança dos Pequenos Negócios no Brasil

Estados - Evolução Recente

Estados	fev/16	mar/16	abr/16
Acre	88	96	97
Alagoas	97	95	92
Amapá	90	99	96
Amazonas	94	101	100
Bahia	96	93	97
Ceará	92	93	89
Distrito Federal	89	104	100
Espírito Santo	89	91	92
Goiás	91	96	102
Maranhão	98	98	102
Mato Grosso	89	96	100
Mato Grosso do Sul	94	101	101
Minas Gerais	90	93	98
Pará	91	95	95

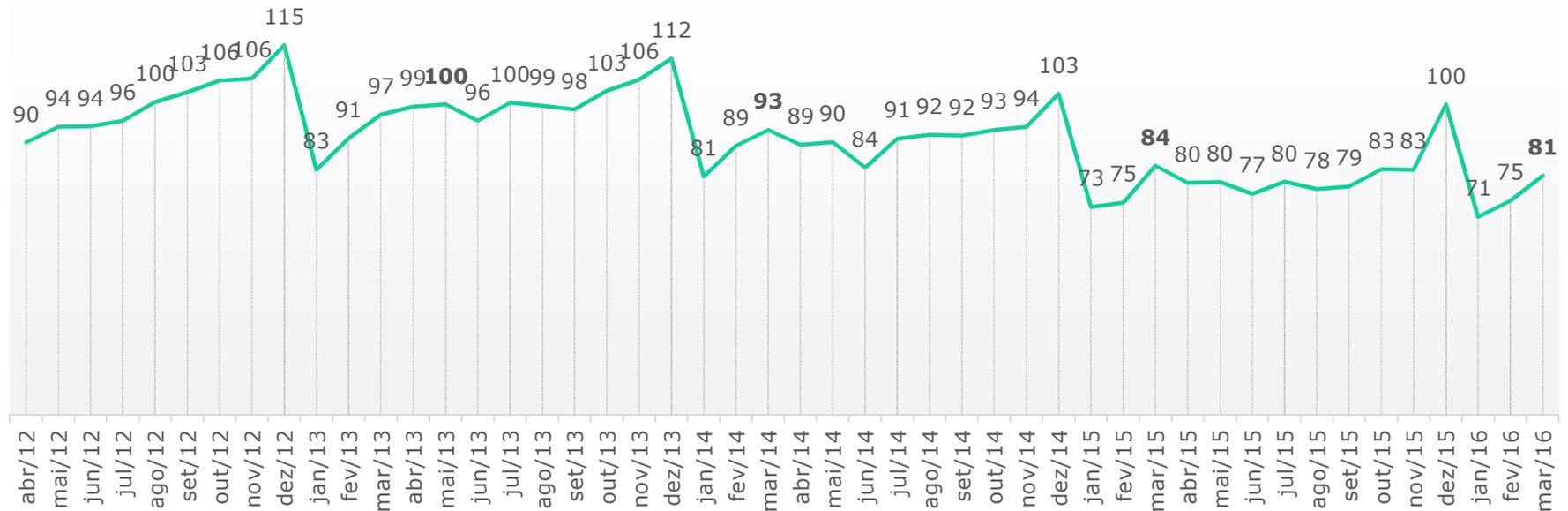
Estados	fev/16	mar/16	abr/16
Paraíba	92	97	100
Paraná	90	94	91
Pernambuco	91	90	94
Piauí	92	91	93
Rio de Janeiro	88	93	93
Rio Grande do Norte	93	94	96
Rio Grande do Sul	95	102	100
Rondônia	93	102	100
Roraima	94	97	98
Santa Catarina	85	92	91
São Paulo	84	91	91
Sergipe	93	92	96
Tocantins	89	100	100

DETALHAMENTO ISA e ISE



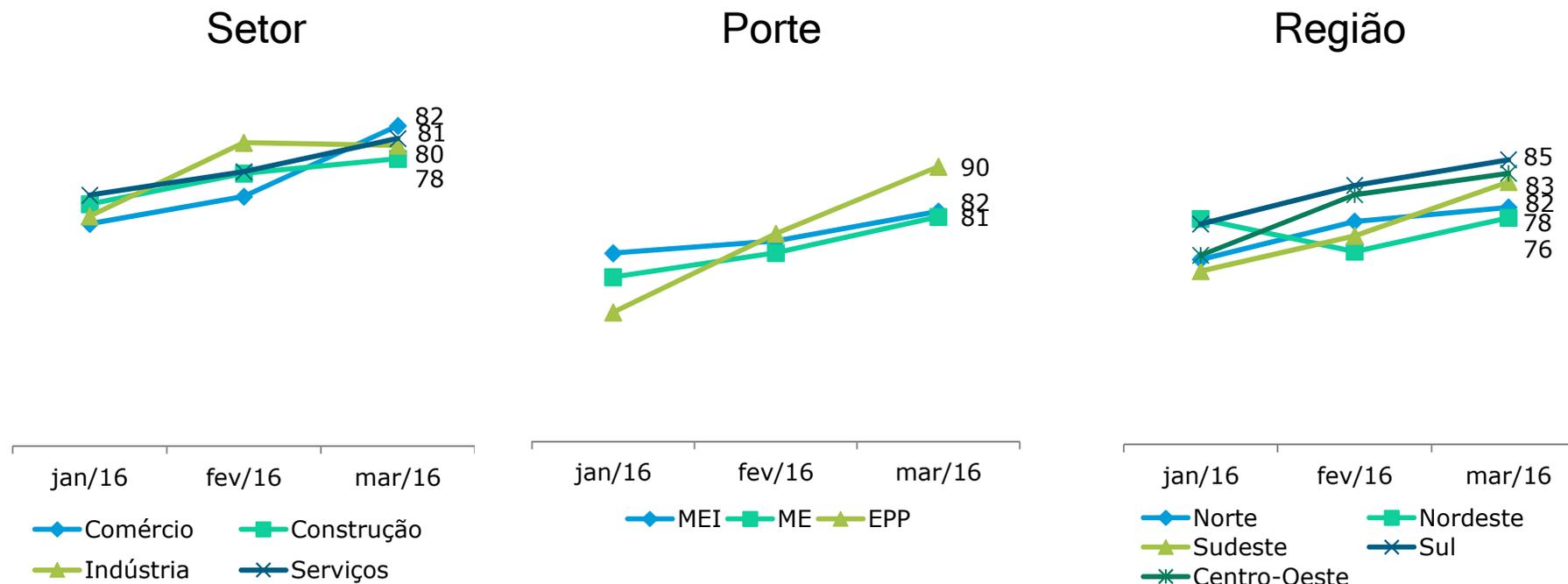
ISA - Indicador da Situação Atual

ISA - Índice da Situação Atual



O Índice de *Situação Atual (ISA)*, que retrata a percepção em relação à demanda no momento atual (o desempenho do negócio no mês) atingiu em, março/16, o nível de 81 pontos, avanço de 6 pontos em relação ao mês anterior e apenas 3 pontos abaixo do mesmo período observado no ano passado. Vale lembrar que o ISA de janeiro deste ano foi o mais baixo da série histórica, uma indicação de que o “fundo do poço” possivelmente tenha passado.

ISA - Indicador da Situação Atual



No mês de março/16, os pequenos negócios dos setores de comércio e serviços foram os que apresentaram maior ISA (82 e 81, respectivamente). Em relação ao porte, as EPPs registraram 90 pontos, avançando 12 pontos ante a fev/16. As regiões Sul e Centro-Oeste alcançaram, respectivamente, ISA = 85 e 83 pontos, maiores ISA do mês, conforme também ocorreu no mês anterior. Sudeste e Norte atingiram, respectivamente, 82 e 78 pontos. O menor nível do ISA foi novamente para pequenos negócios da região Nordeste com 76 pontos.

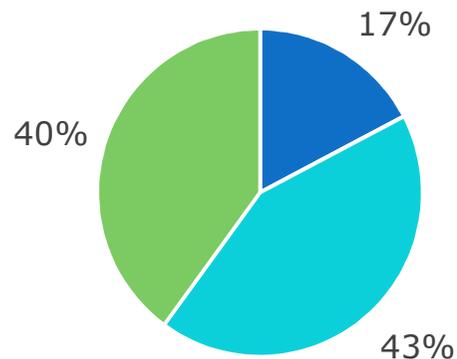
ISA - Indicador da Situação Atual

Estados

Estados	jan/16	fev/16	mar/16
Acre	67	75	75
Alagoas	77	78	73
Amapá	64	73	71
Amazonas	69	76	75
Bahia	78	67	75
Ceará	77	69	73
Distrito Federal	66	82	78
Espírito Santo	70	71	77
Goiás	71	78	86
Maranhão	80	80	81
Mato Grosso	69	78	80
Mato Grosso do Sul	76	84	90
Minas Gerais	71	77	82
Pará	70	71	76

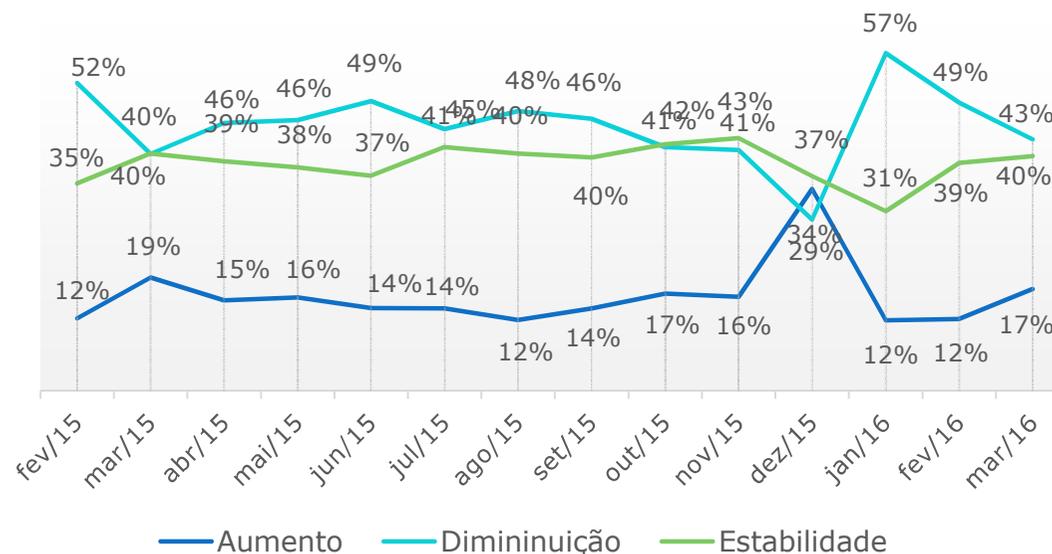
Estados	jan/16	fev/16	mar/16
Paraíba	75	76	84
Paraná	72	81	78
Pernambuco	69	67	77
Piauí	77	75	78
Rio de Janeiro	68	74	80
Rio Grande do Norte	79	76	78
Rio Grande do Sul	79	81	91
Rondônia	73	84	83
Roraima	71	73	80
Santa Catarina	74	82	87
São Paulo	66	72	83
Sergipe	75	75	73
Tocantins	66	81	85

Faturamento Mensal (no mês de mar/16)



■ Aumento ■ Diminuição ■ Estabilidade

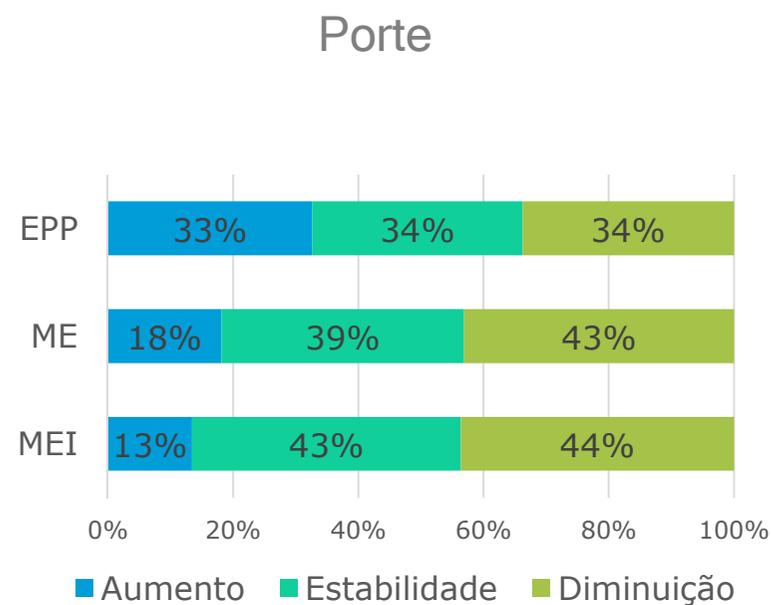
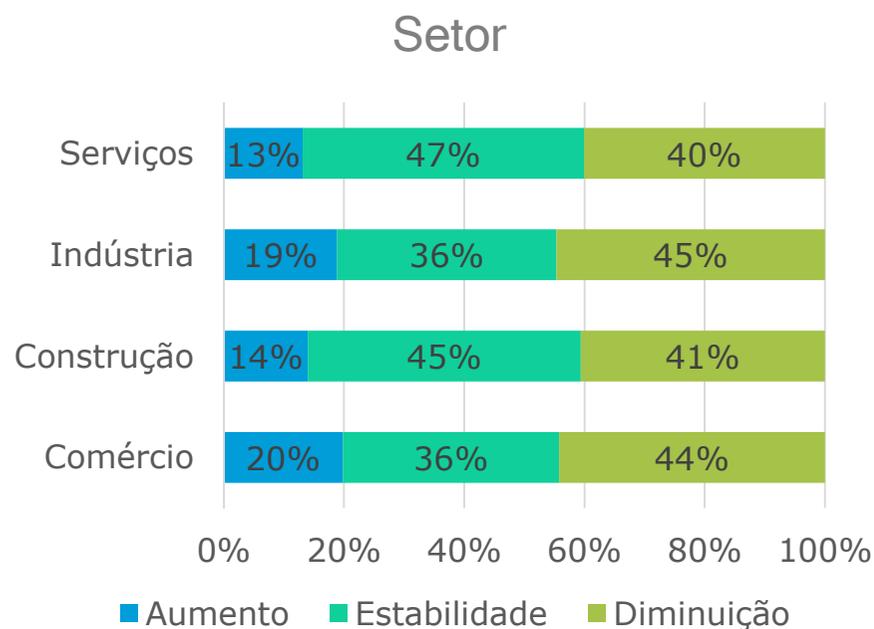
Evolução Recente



Em mar/16, 40% das empresas registraram “estabilidade” de faturamento no mês, 17% registraram “aumento” e 43% registraram “diminuição” do faturamento. Em relação ao mês anterior, a proporção de empresas com “diminuição” de faturamento caiu 6 p.p. e a proporção daquelas com “aumento” aumentou 5 p.p.

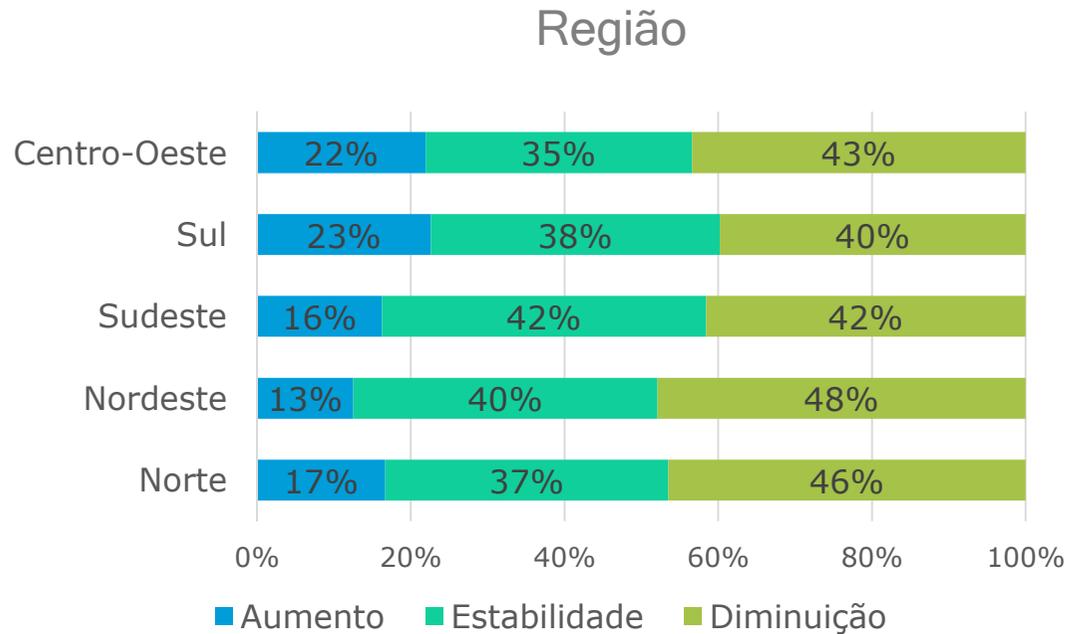
O desempenho do faturamento em mar/16, foi um pouco inferior ao nível observado em mar/15, ou seja, 57% tiveram aumento ou estabilidade no faturamento ante a 59% em mar/15.

Faturamento Mensal (no mês de mar/16)



Os melhores desempenho do faturamento considerando “aumento”, em mar/16, foi para os pequenos negócios do comércio e da indústria. Considerando “aumentou ou estabilidade” os pequenos negócios da construção civil tiveram os melhores desempenho no mês. Dentre os portes, as EPPs apresentaram maior proporção de aumento do faturamento no mês.

Faturamento Mensal (no mês de mar/16)



Entre as regiões, o desempenho do faturamento no mês de mar/16 foi melhor entre os pequenos negócios das regiões Sul e Centro-Oeste. Por outro lado, os pequenos negócios das regiões Nordeste e Norte apresentaram, mais uma vez, os piores desempenho do faturamento no mês.

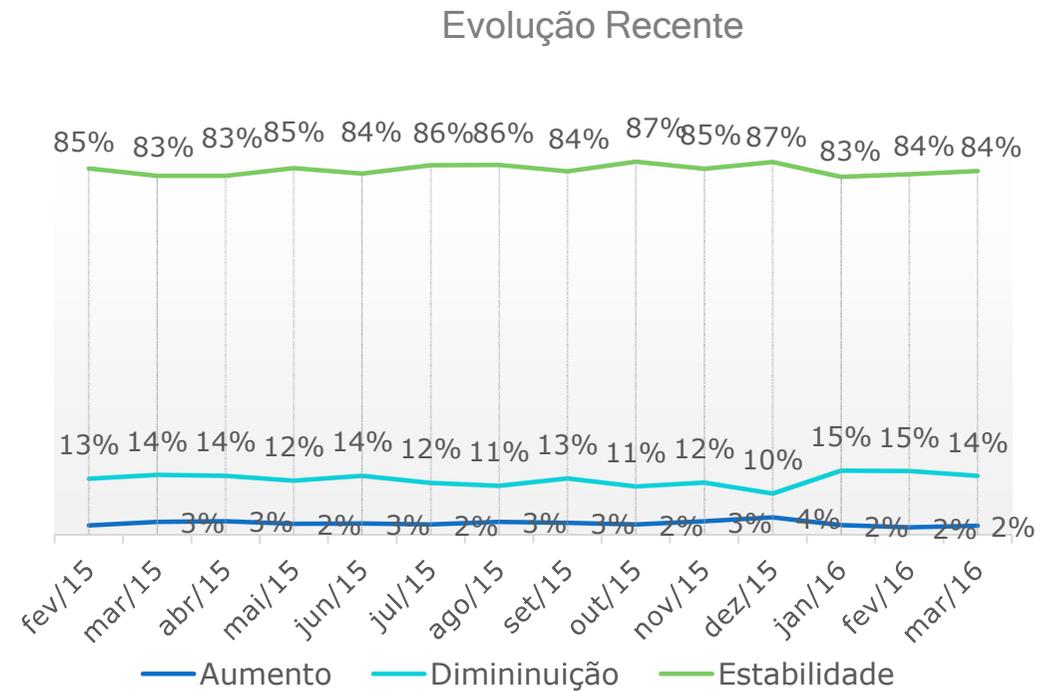
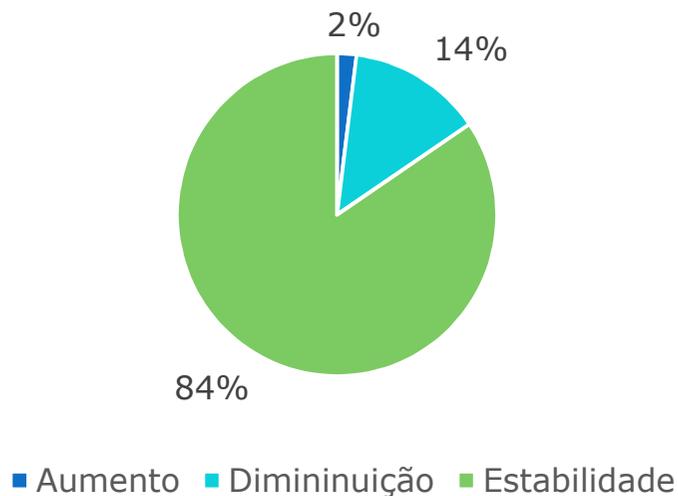
Faturamento Mensal (no mês de mar/16)

Estados

Estados	Aumento	Estabilidade	Diminuição
Acre	18%	33%	50%
Alagoas	8%	43%	49%
Amapá	11%	36%	53%
Amazonas	14%	35%	51%
Bahia	12%	37%	51%
Ceará	12%	40%	47%
Distrito Federal	21%	27%	52%
Espírito Santo	22%	28%	50%
Goiás	25%	34%	41%
Maranhão	13%	44%	43%
Mato Grosso	18%	34%	47%
Mato Grosso do Sul	21%	47%	32%
Minas Gerais	17%	44%	39%
Pará	17%	36%	47%

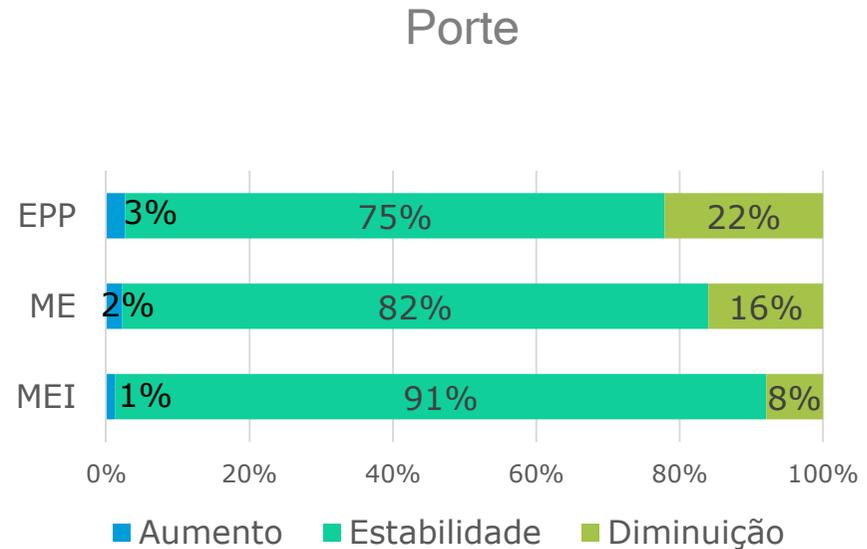
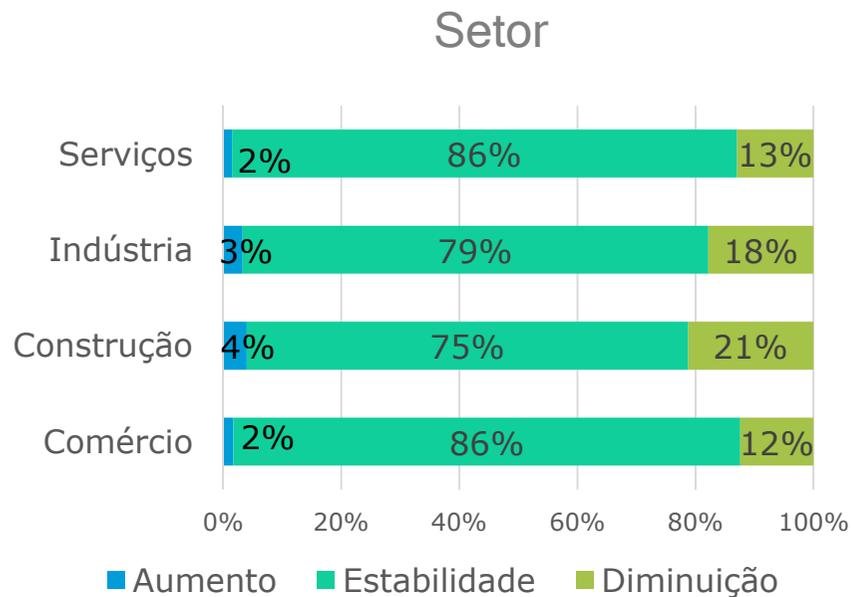
Estados	Aumento	Estabilidade	Diminuição
Paraíba	21%	34%	45%
Paraná	17%	38%	45%
Pernambuco	12%	43%	45%
Piauí	14%	39%	47%
Rio de Janeiro	15%	39%	46%
Rio Grande do Norte	12%	41%	48%
Rio Grande do Sul	27%	36%	37%
Rondônia	19%	40%	41%
Roraima	17%	39%	45%
Santa Catarina	23%	40%	37%
São Paulo	16%	43%	41%
Sergipe	11%	39%	50%
Tocantins	20%	42%	39%

Pessoal Ocupado (no mês de mar/16)



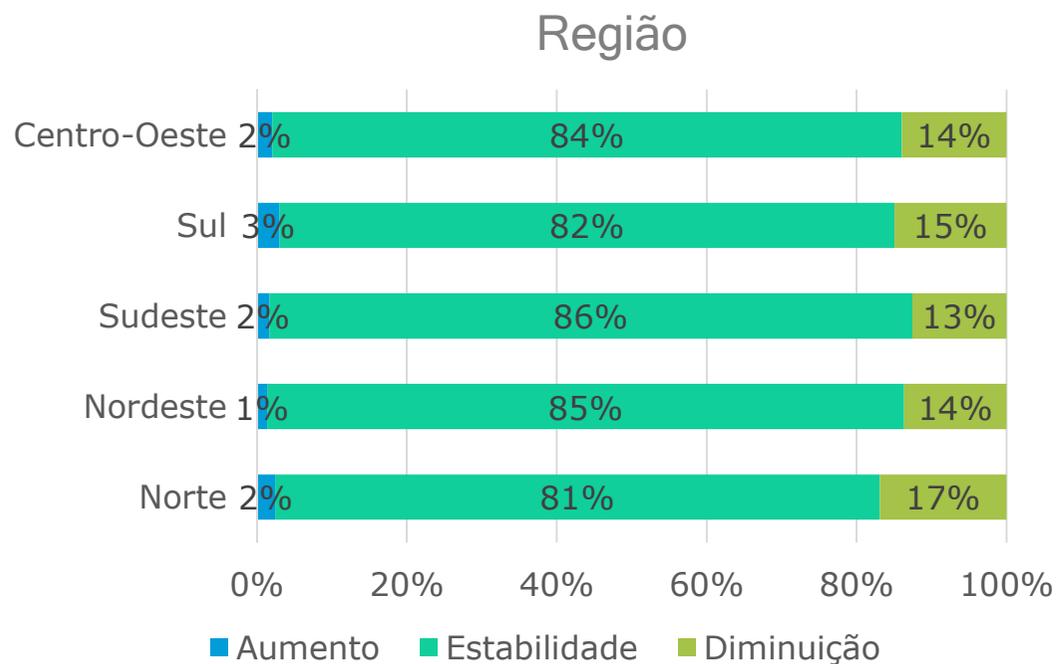
No mês de mar/16, o pessoal ocupado ficou praticamente na mesma proporção em relação ao mês anterior. 14% dos pequenos negócios registraram diminuição do pessoal ocupado no mês. Pode-se perceber que no mês de mar/16, o desempenho no emprego ficou no mesmo patamar de igual período do ano passado, ou seja, 86% das empresas registraram estabilidade ou aumento do pessoal ocupado.

Pessoal Ocupado (no mês de mar/16)



Assim como nos meses anteriores, em março, os setores mais estáveis no emprego foram Comércio e Serviços. A proporção de aumento de emprego no mês é bem pequena em todos setores e portes. Dentre os portes, as EPP tiveram maior proporção de diminuição do emprego. Fica evidente que os segmentos que mais perderam emprego nos pequenos negócios, em mar/16, foram construção civil e a indústria e nas EPPs.

Pessoal Ocupado (no mês de mar/16)



Em termos regionais, o comportamento do emprego em fevereiro é semelhante entre regiões Sul e Centro-Oeste. Da mesma forma, o comportamento das regiões Sudeste e Nordeste também foram semelhantes no mês.

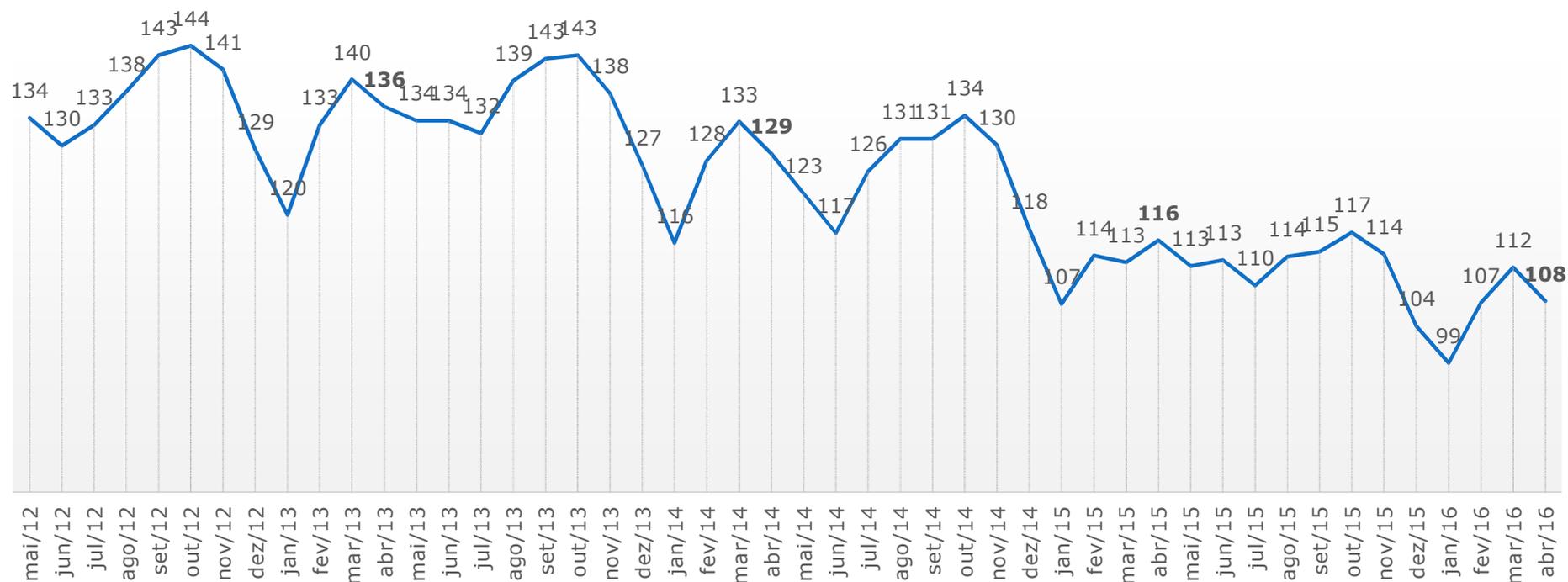
Pessoal Ocupado (no mês de mar/16)

Estados

Estados	Aumento	Estabilidade	Diminuição
Acre	1%	80%	19%
Alagoas	1%	85%	14%
Amapá	3%	80%	18%
Amazonas	2%	82%	16%
Bahia	1%	86%	12%
Ceará	1%	80%	20%
Distrito Federal	3%	81%	16%
Espírito Santo	3%	76%	21%
Goiás	1%	85%	14%
Maranhão	3%	86%	10%
Mato Grosso	2%	83%	14%
Mato Grosso do Sul	2%	86%	12%
Minas Gerais	1%	85%	14%
Pará	2%	78%	19%

Estados	Aumento	Estabilidade	Diminuição
Paraíba	4%	85%	11%
Paraná	1%	80%	18%
Pernambuco	1%	85%	14%
Piauí	1%	87%	12%
Rio de Janeiro	1%	88%	11%
Rio Grande do Norte	0%	91%	9%
Rio Grande do Sul	4%	83%	13%
Rondônia	3%	81%	15%
Roraima	3%	83%	15%
Santa Catarina	3%	83%	14%
São Paulo	2%	86%	12%
Sergipe	2%	80%	17%
Tocantins	2%	85%	13%

Indicador da Situação Esperada (ISE) - p/3 meses



No quesito que avalia a *expectativa* dos empresários para os próximos três meses (abr/jun), o ISE apresentou queda de 4 pontos em relação ao mês anterior. Isso revela uma piora da expectativa diante de ambiente político e econômica incerto. O ISE = 108 pontos está 8 pontos abaixo do observado em abr/15. No entanto, quando o ISE >100, significa que os empresários esperam recuperação da atividade nos próximos meses.

Indicador da Situação Esperada (ISE) - p/3 meses

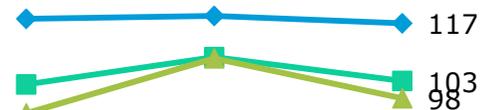
Setor



fev/16 mar/16 abr/16

◆ Comércio ■ Construção
▲ Indústria × Serviços

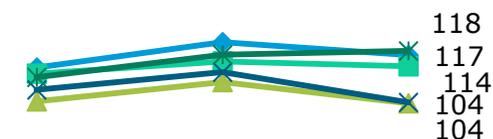
Porte



fev/16 mar/16 abr/16

◆ MEI ■ ME ▲ EPP

Região



fev/16 mar/16 abr/16

◆ Norte ■ Nordeste
▲ Sudeste × Sul
✱ Centro-Oeste

Em abr/16, os setores de comércio e construção apresentaram maiores níveis de expectativas para os próximos meses (ISE = 110). Dentre os portes, os MEI seguido das ME estão mais otimistas para os próximos meses. Em termos regionais, os pequenos negócios do Centro-Oeste e Norte são mais otimistas em relação aos próximos meses (ISE = 118 e 117 pontos, respectivamente). Os pequenos negócios do Sul e Sudeste são os menos otimistas (ISE = 104).

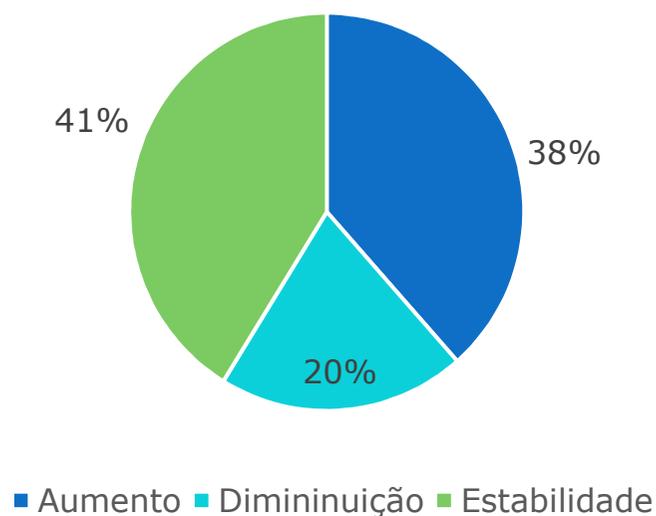
Indicador da Situação Esperada (ISE) - p/3 meses

Estados

Estados	fev/16	mar/16	abr/16
Acre	108	117	119
Alagoas	117	112	112
Amapá	116	125	121
Amazonas	118	127	125
Bahia	115	118	118
Ceará	107	117	105
Distrito Federal	113	126	122
Espírito Santo	108	110	106
Goiás	110	114	117
Maranhão	115	115	123
Mato Grosso	109	115	120
Mato Grosso do Sul	113	117	113
Minas Gerais	110	110	113
Pará	112	118	113

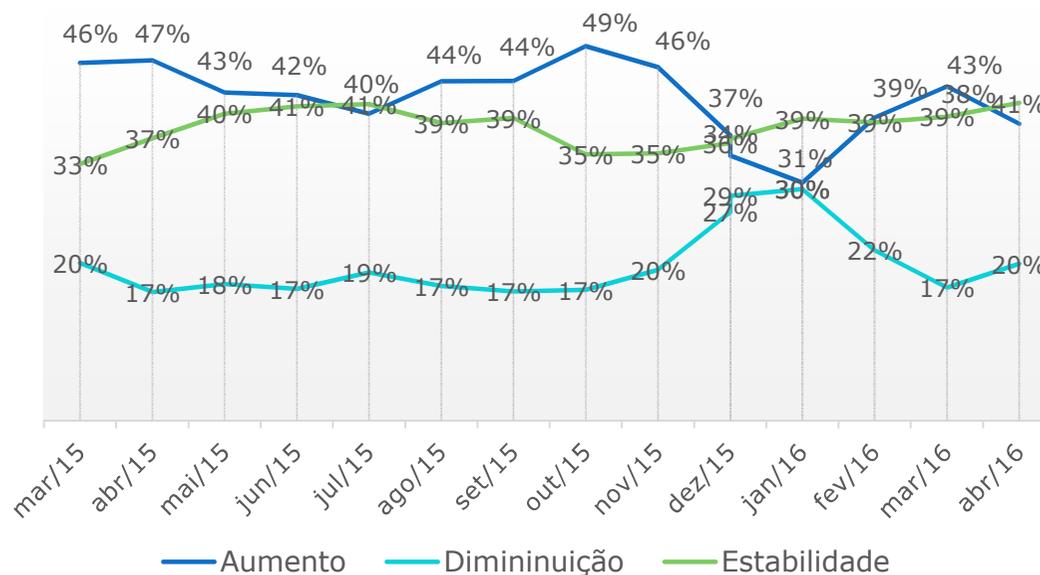
Estados	fev/16	mar/16	abr/16
Paraíba	110	119	116
Paraná	109	107	103
Pernambuco	112	113	111
Piauí	108	107	108
Rio de Janeiro	109	112	107
Rio Grande do Norte	106	112	115
Rio Grande do Sul	112	122	109
Rondônia	112	121	116
Roraima	116	121	115
Santa Catarina	97	102	96
São Paulo	101	109	99
Sergipe	111	109	119
Tocantins	113	120	116

Expectativa de Faturamento (abr/mai/jun)



■ Aumento ■ Diminuição ■ Estabilidade

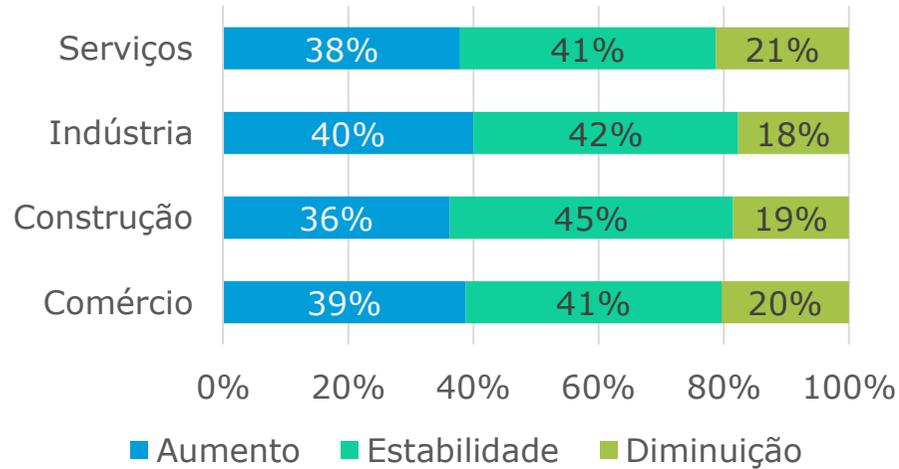
Evolução recente



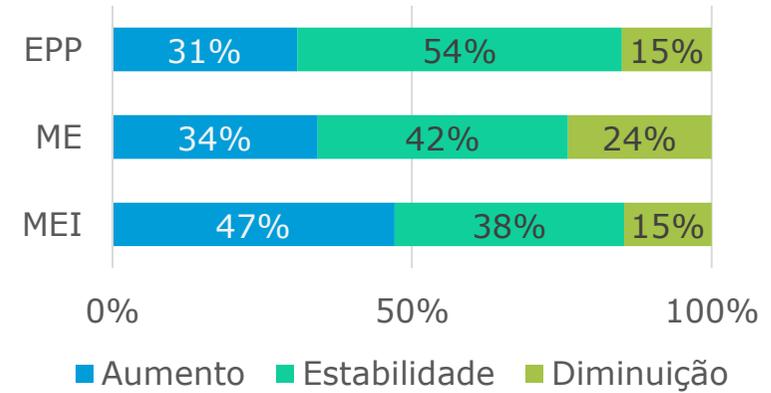
Para o trimestre (abr/jun) 38% das empresas esperam “aumento” de faturamento, 41% esperam “estabilidade” e 20% esperam “diminuição”. Observa-se retração na proporção de “aumento do faturamento” em relação ao mês anterior. Em abr/16 as expectativas de aumento ou estabilidade do faturamento são de 80% ante a 83% em abr/15, ou seja, 3 pontos percentuais abaixo do mesmo período do ano anterior.

Expectativa de Faturamento (abr/mai/jun)

Setor

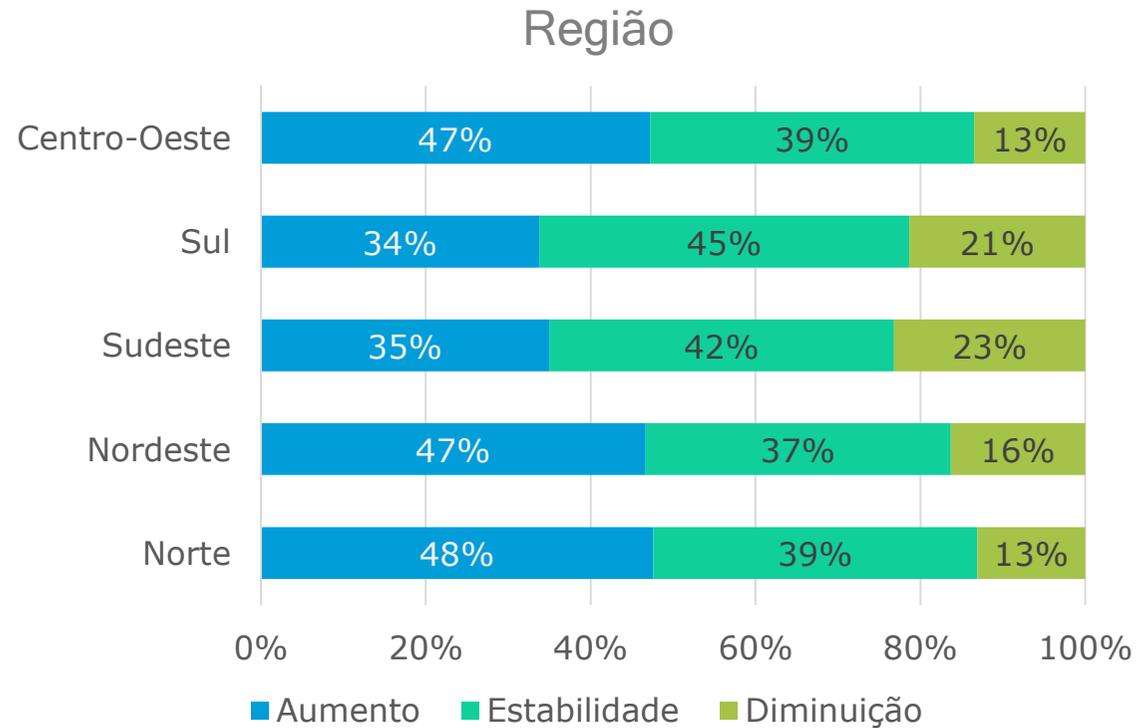


Porte



Em termos setoriais, os pequenos negócios da indústria e do comércio são os que apresentam maiores expectativas de faturamento para o próximo trimestre. Dentre os portes, os MEI e as ME são mais otimistas quanto ao faturamento para os próximos meses.

Expectativa de Faturamento (abr/mai/jun)



Os Empresários do Norte, Centro-Oeste e Nordeste apresentam expectativas mais otimistas em relação ao faturamento para os próximos três meses. O comportamento das expectativas de faturamento dos pequenos negócios das regiões Sul e Sudeste é o mesmo.

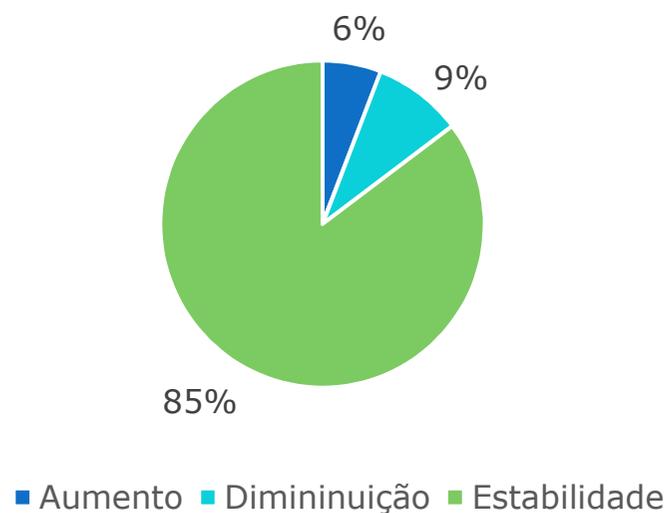
Expectativa de Faturamento (abr/mai/jun)

Estados

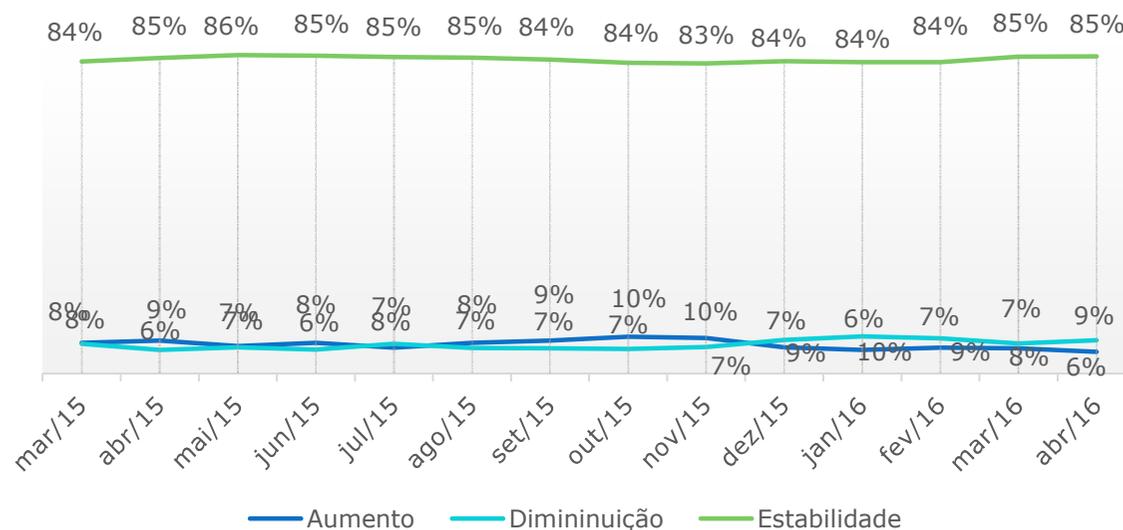
Estados	Aumento	Estabilidade	Diminuição
Acre	50%	34%	15%
Alagoas	41%	41%	18%
Amapá	52%	32%	16%
Amazonas	51%	41%	8%
Bahia	50%	37%	13%
Ceará	45%	30%	25%
Distrito Federal	54%	33%	13%
Espírito Santo	39%	38%	23%
Goiás	45%	42%	13%
Maranhão	55%	36%	9%
Mato Grosso	49%	38%	13%
Mato Grosso do Sul	41%	44%	15%
Minas Gerais	41%	42%	17%
Pará	45%	38%	16%

Estados	Aumento	Estabilidade	Diminuição
Paraíba	45%	39%	16%
Paraná	34%	44%	22%
Pernambuco	41%	41%	18%
Piauí	41%	38%	21%
Rio de Janeiro	41%	41%	19%
Rio Grande do Norte	44%	43%	13%
Rio Grande do Sul	38%	43%	19%
Rondônia	46%	41%	13%
Roraima	48%	38%	14%
Santa Catarina	25%	50%	26%
São Paulo	31%	42%	27%
Sergipe	51%	34%	14%
Tocantins	47%	43%	9%

Expectativa de Pessoal Ocupado (abr/mai/jun)

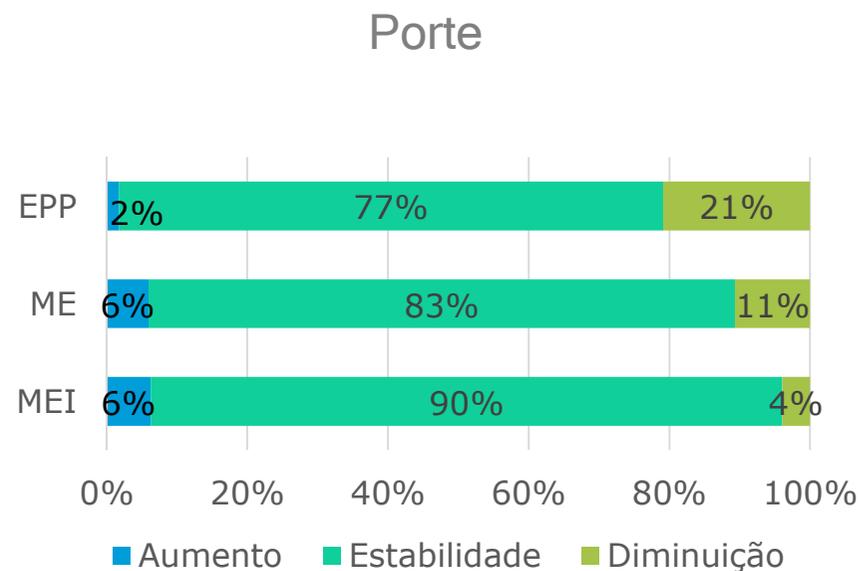
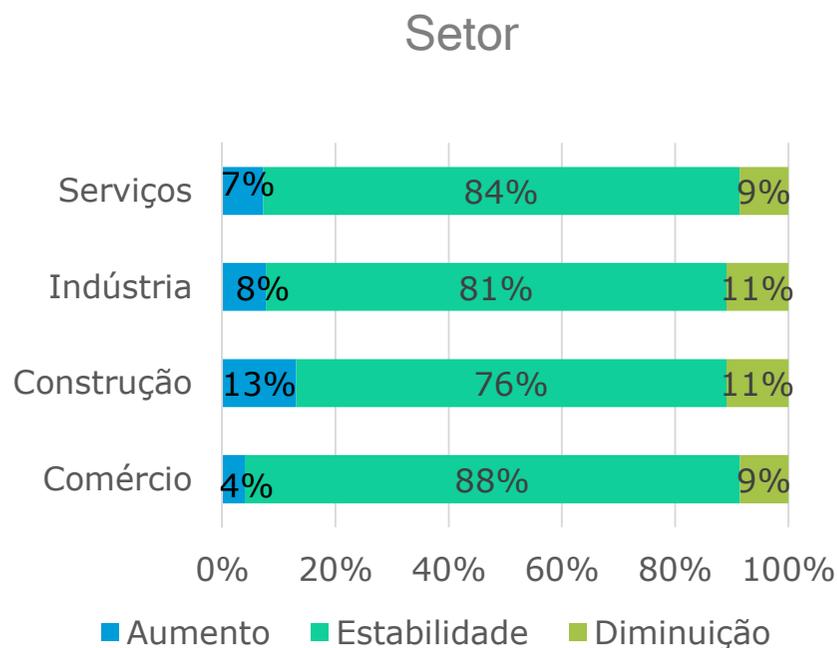


Evolução Recente



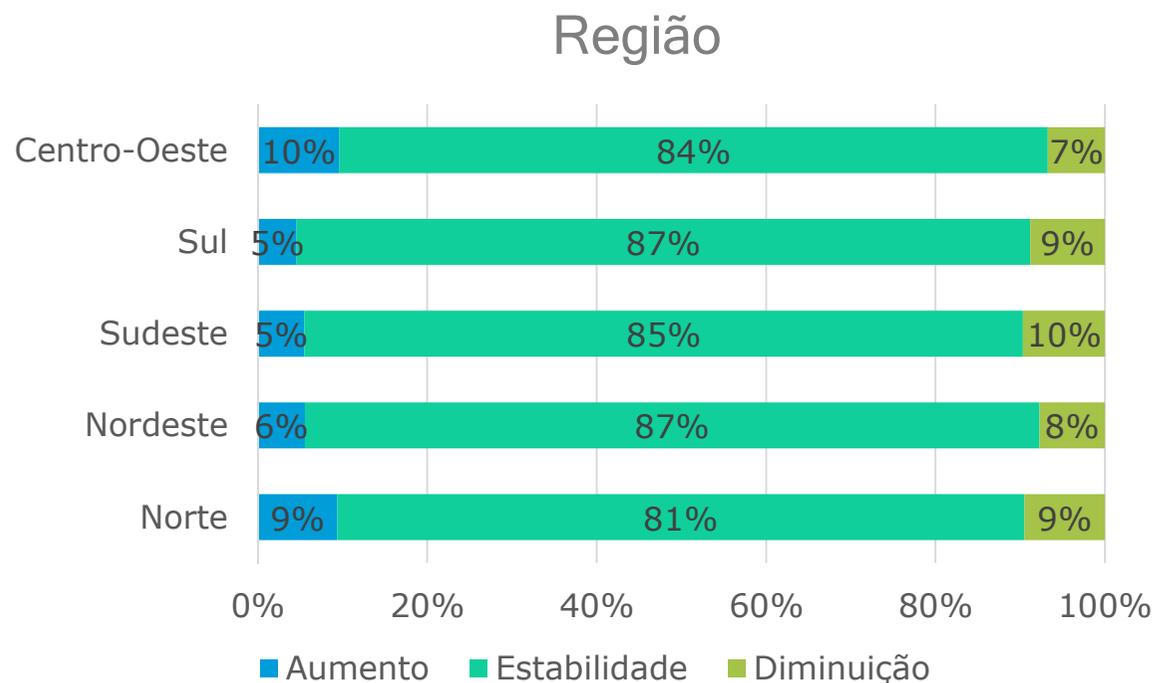
As expectativas dos empresários em relação às contratações no próximo trimestre são de aumento para 6%, estabilidade para 85% e diminuição para 9%, praticamente mesmo nível dos meses anteriores. A expectativa de pessoal ocupado para próximos meses apresenta ligeira redução ao verificado no mesmo período de 2015, ou seja, 91% esperam aumento ou estabilidade no emprego ante a 94% em abr/15.

Expectativa de Pessoal Ocupado (abr/mai/jun)



A expectativa de “aumento” de Pessoal Ocupado no próximo trimestre é mais forte nas empresas da construção civil e indústria. Em relação ao porte, as ME e MEI apresentam maiores proporções de aumento ou estabilidade no emprego nos próximos meses.

Expectativa de Pessoal Ocupado (abr/mai/jun)



As expectativas de emprego nos próximos meses são semelhante dentre as grandes regiões, com ligeiro destaque para as regiões Centro-Oeste e Norte que possuem maiores expectativa de aumento do emprego.

Expectativa de Pessoal Ocupado (abr/mai/jun)

Estados

Estados	Aumento	Estabilidade	Diminuição
Acre	10%	83%	7%
Alagoas	5%	90%	5%
Amapá	12%	81%	7%
Amazonas	14%	80%	6%
Bahia	4%	91%	5%
Ceará	7%	77%	16%
Distrito Federal	8%	87%	5%
Espírito Santo	8%	80%	12%
Goiás	10%	83%	7%
Maranhão	9%	82%	9%
Mato Grosso	12%	79%	8%
Mato Grosso do Sul	5%	88%	6%
Minas Gerais	10%	83%	8%
Pará	9%	78%	13%

Estados	Aumento	Estabilidade	Diminuição
Paraíba	7%	88%	5%
Paraná	6%	82%	12%
Pernambuco	5%	88%	7%
Piauí	3%	90%	7%
Rio de Janeiro	3%	84%	12%
Rio Grande do Norte	5%	89%	6%
Rio Grande do Sul	3%	92%	5%
Rondônia	8%	84%	9%
Roraima	9%	78%	13%
Santa Catarina	5%	83%	12%
São Paulo	4%	86%	10%
Sergipe	8%	85%	7%
Tocantins	4%	87%	9%

Características da Pesquisa

⇒ Objetivo:

Medir o impacto da conjuntura econômica nos Pequenos Negócios e suas expectativas

⇒ Abrangência:

Regiões: Nacional, 5 Grandes Regiões, 26 Estados e o Distrito Federal

Setores: Indústria, Comércio, Serviços e Construção

Porte: MEI, ME e EPP

⇒ Amostra:

Cerca de 6.000 MEI, ME e EPP (n>200 por UF exceto SP com n>400)

Margem de erro: 2,0 pontos percentuais (dado nacional geral)

2,5 pontos percentuais (dado nacional setorial)

7,0 pontos percentuais (dado estadual geral)

⇒ Periodicidade:

Mensal (entrevistas de 4 a 29 de abril16)

Este relatório: dados até fevereiro/16 para o ISA e

dados até março/16 para Expectativas, ISE e ICPN

⇒ Metodologia: inspirada nos Indicadores de Confiança da Universidade de Michigan e do *Conference Board* norte-americano

Questões Levantadas

Questão 1

O que aconteceu com o FATURAMENTO TOTAL de sua empresa no mês de março, comparado com o mês anterior?

Questão 2

O que aconteceu com o TOTAL DE PESSOAS OCUPADAS na sua empresa no mês de março, comparado com o mês anterior?

Questão 3

O que o Sr.(a) acredita que ocorrerá com o FATURAMENTO TOTAL mensal de sua empresa nos próximos três meses (abr/mai/jun), comparado com os últimos 3 meses?

Questão 4

O que o Sr.(a) acredita que ocorrerá com o TOTAL DE PESSOAS OCUPADAS de sua empresa nos próximos três meses (abr/mai/jun), comparado com o nível atual (março)?

Variáveis

Matriz de Resultados

Questão 1 % aumento % igualdade % diminuição	Indicador de Situação Atual (ISA) 0-200	Índice de Confiança dos Pequenos Negócios no Brasil (ICPN) 0-200
Questão 2 % aumento % igualdade % diminuição		
Questão 3 % aumento % igualdade % diminuição	Indicador de Situação Esperada (ISE) 0-200	
Questão 4 % aumento % igualdade % diminuição		



$$\text{Indicador} = 100 + (\% \text{ aumento} - \% \text{ diminuição})$$

Variáveis

Indicador de Situação Atual (ISA)

Expressa o nível de atividade atual

- > 100 (expansão da atividade no último mês)
- = 100 (estabilidade no último mês)
- < 100 (retração da atividade no último mês)

Indicador de Situação Esperada (ISE)

Expressa o nível de atividade esperada (nos próximos 3 meses)

- > 100 (expansão da atividade esperada nos próximos 3 meses)
- = 100 (estabilidade da atividade esperada nos próximos 3 meses)
- < 100 (retração da atividade esperada nos próximos 3 meses)

Índice de Confiança dos Pequenos Negócios (ICPN)

Expressa a tendência do nível de atividade, levando em conta o presente e o futuro

- > 100 “tendência” de expansão da atividade
- = 100 “tendência” de estabilidade da atividade
- < 100 “tendência” de retração da atividade

$$\text{ICPN} = (\text{ISA} + \text{ISE})/2$$

ÍNDICE DE CONFIANÇA DOS PEQUENOS NEGÓCIOS NO BRASIL

Equipe técnica Sebrae:
Marco Aurélio Bede (coordenação)
Dênis Pedro Nunes

Unidade de Gestão Estratégica Sebrae-NA
(61) 3348-7640
(61) 3348-7180

Outras informações sobre o Sebrae:

0800 570 0800

